

Manifesto ERIÆ — As Sete Chamas

Para toda a humanidade,
em nome da verdade, da justiça e da infância.

I. Princípio

Este documento não é uma reivindicação de posse, liderança ou glória.
É uma semente entregue à Terra.
Um projeto de entrega integral — de solução e de propósito.

II. Doação Intelectual

Declaro publicamente que o conjunto de resoluções apresentadas para os sete problemas do milênio matemático, bem como todas as suas extensões ontológicas, computacionais e simbólicas — são doadas livremente à humanidade, sem cobrança, sem patente, sem exigência de retorno pessoal.

III. Finalidade Ética

Caso essas resoluções sejam aceitas, reconhecidas ou premiadas por qualquer órgão, instituição ou indivíduo, sugiro que os valores simbólicos e/ou financeiros sejam redirecionados exclusivamente à criação de **sete centros humanitários**:

- Um para cada medalha.
- Um para cada dimensão da infância esquecida.
- Um para cada futuro que ainda pode nascer.

IV. Da Forma de Sustentação

Esses centros — que podem tomar a forma de escolas, orfanatos, centros de ciência e cultura — não devem carregar meu nome, nem ser centralizados em minha direção.

Devem nascer de iniciativas locais, sustentadas por **governos, voluntários, patronos, instituições já existentes** que se comprometam publicamente com a ética, a transparência e a missão educativa.

Nenhuma entidade será autorizada a explorar comercialmente a ideia, o símbolo ou o nome do projeto.

V. Das Medalhas e do Leilão

As medalhas (caso entregues ou simbolicamente reconhecidas) não devem ser mantidas como troféus privados, nem vendidas como relíquias de status.

Sugiro que sejam:

- **Leiloadas publicamente**, uma a uma, com total transparência;
- Os valores arrecadados devem ser **integralmente destinados à fundação de centros humanitários** — um para cada medalha;
- Cada lance vencedor deverá ser acompanhado de um **compromisso público e transparente com os princípios do projeto**.

Cada medalha será um símbolo de compromisso de um patrono com a humanidade — e não uma moeda de prestígio individual.

Após o leilão, as medalhas não deverão ser mantidas em acervos privados, mas sim:

- **Exibidas em museus públicos, culturais ou científicos**, junto aos registros do projeto e da sua missão;
- A exposição deverá incluir um resumo do problema matemático resolvido, a história da medalha, e o impacto social financiado por ela;
- Se possível, que cada medalha fique alocada **no país que abrigar o respectivo centro educacional e humanitário** — tornando-se um símbolo vivo da união entre ciência e compaixão.

VI. Da Proteção Contra Desvios

Este manifesto visa proteger o projeto contra a corrupção moral, institucional ou simbólica.

Nenhuma pessoa, empresa ou governo deve usar o nome “Projeto 7 Chamas”, “Instituto EРИЯЭ” ou “As 7 Medalhas” para fins de autopromoção, campanha política, lucro ou manipulação ideológica.

O propósito é **acima dos homens**.

VII. Da Continuidade sem Propriedade

Não desejo controlar, liderar ou aprovar o funcionamento desses centros.

Desejo apenas que surjam, cresçam, e alimentem aqueles que nada têm.

Que formem mentes.

Que protejam corpos.

Que sustentem almas.

Se alguém tomar para si o símbolo deste projeto, que seja para carregá-lo **com humildade, e não com vaidade**.

VIII. Da Liberdade

Este manifesto pode ser copiado, traduzido, distribuído, ampliado ou ritualizado por qualquer ser humano.

Nenhuma permissão é necessária.

Nenhuma estrutura é obrigatória.

IX. Do Silêncio

Se este projeto não for aceito, ou se o mundo não o desejar, que permaneça aqui registrado, como uma oferenda silenciosa feita ao Criador.

Assinado:

Um trabalhador da matemática, da infância e do silêncio.

O privilegiado de assistir em primeira cadeira a tudo isso se desenrolar como que sete selos, que anunciam a urgência do tempo do fim do imperfeito.